

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	12

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	17
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	18

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.761
Preferenciais	0
Total	2.761
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2011	Dividendo	02/06/2011	Ordinária		0,53830

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	15.455	16.678
1.01	Ativo Circulante	8.659	9.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.429	9.583
1.01.06	Tributos a Recuperar	230	286
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	230	286
1.02	Ativo Não Circulante	6.796	6.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.796	6.809
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6.796	6.796
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6.796	6.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	13
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	13

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	15.455	16.678
2.01	Passivo Circulante	94	1.656
2.01.02	Fornecedores	3	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3	0
2.01.02.01.01	Outras contas a pagar	3	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	91	169
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	91	169
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	91	169
2.01.05	Outras Obrigações	0	1.487
2.01.05.02	Outros	0	1.487
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.487
2.03	Patrimônio Líquido	15.361	15.022
2.03.01	Capital Social Realizado	3.150	3.150
2.03.04	Reservas de Lucros	11.872	11.872
2.03.04.01	Reserva Legal	630	630
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	11.242	11.242
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	339	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31	-76	-43	-49
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31	-76	-43	-49
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-25	-67	-41	-43
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-6	-9	-2	-6
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31	-76	-43	-49
3.06	Resultado Financeiro	257	505	5.521	5.737
3.06.01	Receitas Financeiras	257	505	5.521	5.737
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	226	429	5.478	5.688
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48	-90	-35	-79
3.08.01	Corrente	-48	-90	-35	-79
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	178	339	5.443	5.609
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	178	339	5.443	5.609
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,065	0,123	1,971	2,031

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	178	339	5.443	5.609
4.03	Resultado Abrangente do Período	178	339	5.443	5.609

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	333	5.593
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	339	5.609
6.01.01.01	Lucro no Período	339	5.609
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6	-16
6.01.02.01	Imposto e contribuições a recuperar	56	-89
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	13	0
6.01.02.03	Contas a Pagar	3	0
6.01.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	-78	73
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-5.304
6.02.01	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	-5.304
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.487	-1.988
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-1.487	-1.988
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.154	-1.699
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.583	10.954
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.429	9.255

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	11.872	0	0	15.022
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	339	0	339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	339	0	339
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.150	0	11.872	339	0	15.361

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.150	0	7.414	0	0	10.564
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.150	0	7.414	0	0	10.564
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.609	0	5.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.609	0	5.609
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.150	0	7.414	5.609	0	16.173

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67	-43
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67	-43
7.03	Valor Adicionado Bruto	-67	-43
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-67	-43
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	505	5.738
7.06.02	Receitas Financeiras	505	5.738
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	438	5.695
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	438	5.695
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99	86
7.08.02.01	Federais	98	85
7.08.02.02	Estaduais	1	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	339	5.609
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	339	5.609

Comentário do Desempenho

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.
C.N.P.J: 02.762.113/0001-50

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
EM 30 DE JUNHO DE 2011

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2011.

A Companhia, neste trimestre, não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa nem programas de racionalização de custos, bem como qualquer reorganização societária que influenciasse e/ou modificasse os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros.

A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste trimestre, poderão ser examinados através das próprias informações trimestrais e notas Explicativas.

Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a Betapart Participações S.A..

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 2011

Betapart Participações S.A.

Notas Explicativas

BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de junho de 2011 e de 2010

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Betapart Participações S.A. ("Companhia") tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 - Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2010.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

2.2 - Demonstrações dos resultados abrangentes

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do trimestre e do semestre findo em 30 de junho de 2001 é igual ao respectivo resultado abrangente total.

2.3 - Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias, de acordo com as normas do CPC aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas do IFRS, representam informação contábil adicional.

3. Resumo das políticas contábeis

As principais políticas e práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2011 e nas demonstrações contábeis comparativas.

Notas Explicativas

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação, mensuradas ao valor justo por meio do resultado. Estas aplicações financeiras estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos “pro-rata temporis” até a data do encerramento do trimestre, não excedendo ao valor de mercado.

c. Impostos e contribuições a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais e estão sendo atualizados monetariamente. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a Companhia.

e. Outros investimentos

Está demonstrado pelo valor de custo e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável .

f. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

g. Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$240 mil ano ou R\$20 mil mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%.

h. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar” por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os dividendos são reconhecidos no final do exercício, ainda que os dividendos não tenham sido oficialmente declarados, o que ocorrerá no exercício seguinte. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08, os dividendos são somente provisionados quando se constitui a obrigação legal, sendo geralmente reconhecido quando deliberado o pagamento de dividendos.

i. Estimativas contábeis

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de

Notas Explicativas

estimativas estáveis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras de curto prazo estão constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

Fundo	Instituição Financeira Administradora	30/06/11		31/12/10	
		Quantidade de Cotas	Valor	Quantidade de Cotas	Valor
Opportunity Top DI	Banco Opportunity	3.993.960,9840980	<u>8.429</u>	4.784.724,3001200	<u>9.583</u>

5. Outros investimentos

Refere-se à aplicação em cotas do Opportunity Holding Fundo de Investimento em Participações – FIP que foi constituído em 23 de agosto de 2006 e iniciou suas atividades em 15 de fevereiro de 2007 sob a forma de condomínio fechado com prazo determinado de duração de 10 (dez) anos contados a partir do início de suas atividades, prorrogável por deliberação da assembleia geral de cotistas e tem por objetivo proporcionar aos seus condôminos a valoração de suas cotas, mediante a aplicação em ações, debêntures, bônus de subscrição, ou outros títulos e valores mobiliários conversíveis ou permutáveis em ações de emissão de companhias, abertas ou fechadas.

As cotas deste fundo estão contabilizadas ao valor de custo, no montante de R\$ 6.796 e seu valor justo em 30 de junho de 2011 corresponde a aproximadamente R\$ 298.350 (R\$ 297.349 em 31/12/10), conforme extrato de aplicações financeiras emitido pelo banco administrador do fundo.

6. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em assembleia, até o limite de R\$10.000.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

b) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

c) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. A

Notas Explicativas

a) A distribuição de dividendos da Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no Estatuto Social.

7. Instrumentos financeiros**a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotado pela Companhia. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras da Companhia estão classificadas nesta categoria.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a Companhia necessite antecipar as suas liquidações.

b) Derivativos

A Companhia não realizou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante o trimestre findo em 30 de junho de 2011.

8. Serviços do auditor independente

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou outros serviços junto ao auditor independente responsável pela revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2011, que não seja o de auditoria externa.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da:
BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da BETAPART PARTICIPAÇÕES S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 2011.

PERFORMANCE AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC 2BA - 00710/O “S” RJ

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC 1BA - 9.749/O - 9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 2011.

Verônica Valente Dantas
Diretora de Relações com Investidores

José Raul Sant'Anna
Diretor Econômico-Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO**

Declaramos, na qualidade de diretores da Betapart Participações S.A. ("Companhia"), sociedade por ação, com sede na Av. Presidente Wilson nº 231, 28º andar (parte), Centro, Rio de Janeiro/RJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.762.124/0001-30, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia (Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S) referentes as demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2011.

Rio de Janeiro, 29 de Julho de 2011.

Verônica Valente Dantas	José Raul Sant'Anna
Diretora de Relações com Investidores	Diretor Econômico-Financeiro